

ATA DA 7ª (SÉTIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020, realizada no dia 26 de março de dois mil e dezenove, sob a presidência do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas e dez minutos. Foi executado o Hino de Patrocínio. A mensagem bíblica foi lida pela Sr.^a Ver.^a Adriana Fátima de Paula Magalhães. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Alaércio Rodrigues Luzia (Pastor Alaércio); Alexandre Vitor Castro da Cruz (Prof.); Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina); Joel da Silva Carvalho; José de Arimatéia Neves; José Roberto dos Santos (Salitre); Neuza Mendes; Roberto Margari de Souza e Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis). Foi justificada a ausência dos vereadores Paulo Roberto dos Santos (Panxita) e Thiago Malagoli. A Ata da 6ª (Sexta) Reunião Ordinária da 3ª (Terceira) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade. Na leitura das correspondências e comunicações foi lida justificativa de ausência das vereadoras Marcilene Jacinto Queiroz e Raquel Aparecida Resende Moraes. A Sra. Ver.^a Dra. Neusa Mendes requereu, como Líder do Governo, a inserção na pauta para encaminhamento às comissões para emissão dos pareceres **Processos de Lei nº 278/2019, nº 279/2019 e nº 280/2019**, bem como a retirada de pauta do **Processo de Lei nº 274/2019** para melhor análise e adequação. Requerimento APROVADO por unanimidade. Foram apresentados, sem discussões, e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para a emissão dos devidos pareceres, os seguintes processos: **Processo de Lei nº 276/2019** – Estabelece a obrigatoriedade da presença de profissionais de psicologia nas escolas de ensino infantil e fundamental no Município de Patrocínio e dá outras providências. (autor: Vereador Alexandre Vitor C. da Cruz); **Processo de Lei nº 277/2019** – Institui o programa Banco de Ração e Utensílios para Animais no Município de Patrocínio. (autor: Vereador Florisvaldo Jose de Souza); **Processo de Lei nº 278/2019(PL 17/2019)** – Dispõe sobre a reformulação, reestruturação e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde de Patrocínio. (autor: Prefeito Municipal) – **inserido na pauta**; **Processo de Lei nº 279/2019(PL 20/2019)** – Autoriza contribuição corrente para a Liga Patrocínense de Futebol – LPF para realização do Campeonato da 1º e 2ª Divisão de Futebol Amador e dá outras providências. (autor: Prefeito Municipal) – **inserido na pauta**; **Processo de Lei nº 280/2019(PL 16/2019)** – Revoga a Lei nº 4.952 de 14 de novembro de 2017 e dá outras providências. (autor: Prefeito Municipal) – **inserido na pauta. ORDEM DO DIA.** O Sr. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz requereu vista do **Processo de Lei nº 253/2019**, conforme Regimento Interno. Vista concedida.2ª **(SEGUNDA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.** **Processo de Lei nº 267/2019 (PL nº 07/2019)** – Autoriza contribuição corrente para o Conselho Municipal de Esportes para realização da 10ª Corrida do Trabalhador “Vereador João Cunha” 2019 e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Lei nº 268/2019 (PL nº 08/2019)** – Autoriza contribuição corrente para o Conselho Municipal de Esportes para realização da 69ª Corrida Nacional da Fogueira dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). **Processo APROVADO** por unanimidade. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que gostaria de ter acesso através do Portal da Transparência das despesas referentes ao projeto em questão. **Processo de Lei nº 269/2019 (PL nº 10/2019)** – Prorroga os prazos estabelecidos no artigo 2º da Lei nº 4.381 de 05 de abril de 2010 e contém outras providências (autor: Prefeito Municipal). **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Lei nº 270/2019 (PL nº 02/2019)** – Autoriza desafetação de área institucional, e afetação das faixas de terreno que especifica como área verde e contém outras providências (autor: Prefeito

Municipal). **Processo APROVADO** por unanimidade. **1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei nº 274/2019 (PL nº 274/2019)** – Denomina o próprio público que especifica e dá outras providências. (autor: Prefeito Municipal). **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Lei nº 275/2019** – Prorroga o prazo estabelecido no § 1º do art. 2º da lei nº 4.765/2014 e contém outras providências. (autora: Vereadora Marcilene Jacinto Queiroz). **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Decreto Legislativo nº 138/2019** – Concede Título de Cidadã Honorária a Sra. Glauce Queiroz Silva (Ver. Fábio de Paulo dos Reis). **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Decreto Legislativo nº 139/2019** – Institui como evento oficial da Câmara Municipal de Patrocínio- Homenagem aos pais em comemoração ao seu dia. (Vereadores Adriana de Paula e Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz). **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** por unanimidade. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que há anos a Câmara homenageia as mães; que nesse ano gostaria de homenagear os pais em evento desta Casa; que já foi pedida a realização de homenagem a pessoas da melhor idade também. A Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes disse que foi bem lembrado pelo Prof. Alexandre a realização da homenagem à melhor idade; que gostaria que o Sr. Presidente executasse o que foi apresentado e aprovado nesta Casa de Leis, como a homenagem às pessoas da melhor idade de 2 (dois) em 2 (dois) anos e ao pequeno e grande produtor do município; que ambas sejam colocadas no calendário de eventos da Câmara. O Sr. Presidente disse que o Jurídico desta Casa analisará os pedidos. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA. Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação pela Não Tramitação do Processo de Lei nº 253/2019** – Estabelece medidas contra a corrupção e demais crimes contra o patrimônio público e combate ao enriquecimento ilícito de agentes públicos no âmbito do Município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Ver. Thiago Malagoli). Vista requerida pelo Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz. Vista concedida. Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, as seguintes **INDICAÇÕES**: De autoria de todos os vereadores: **nº 900/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a intensificação, nos termos da Lei 5.002/2018, na vistoria dos veículos terceirizados que fazem o transporte de estudantes no município; **nº 912/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a análise da possibilidade de melhorar o trânsito do bairro Ouro Preto, como por ex. a abertura de acesso na rua Joaquim Pedro Barbosa com a Av. Jorge Elias e a implantação de redutores de velocidade em frente ao Condomínio Vila Vita; **nº 913/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização da operação tapa buracos na rua Afonso José da Silva em frente ao nº 28, no bairro Enéas Ferreira de Aguiar; **nº 914/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a análise do valor da tarifa de água e esgoto, bem como a qualidade da água na residência localizada na rua Neuber Veloso, nº 295, bairro Enéas Ferreira Aguiar. De autoria do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza: **nº 908/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de cobertura na quadra existente no Tiro de Guerra 04-020. De autoria do Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina): **nº 901/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o recapeamento das ruas do bairro Nações. De autoria do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli: **nº 902/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando que o recurso financeiro proveniente da devolução do duodécimo referente ao ano 2019 e 2020 seja utilizado para reajuste e recomposição salarial dos servidores municipais; **nº 904/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização de gerências e parcerias para viabilizar a construção da passarela na BR 365, visando acessibilidade no bairro Congonhas; **nº 915/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando recapeamento na Al. dos

Eucaliptos e Anjicos, bairro Morada Nova. De autoria do Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz: nº 903/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a presença de profissionais de psicologia nas escolas de ensino infantil e fundamental do município. De autoria do Sr. Ver. Roberto Margari: nº 905/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a análise da viabilidade de isenção dos patrocinantes da taxa de inscrição da 69ª Corrida Nacional da Fogueira; nº 906/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de cobertura nas arquibancadas de todos os campos de futebol do município; nº 907/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a abertura da av. Jacarandás ligando os bairros Santo Antônio e Jardim Eldorado. De autoria da Sr.ª Ver.ª Adriana Fátima de Paula Magalhães: nº 909/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a reforma e a ampliação do Centro de Educação Infantil Recanto Feliz. De autoria da Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz: nº 910/2019, à Mesa Diretora solicitando a publicação no site desta Casa das Indicações aprovadas em Plenário; nº 911/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a disponibilização de um espaço público para oferecer apoio na exposição de trabalhos dos artesãos do município. O Sr. Ver. Rogério Nelis disse que a Indicação nº 910/2019, de autoria da vereadora Marcilene, estava prejudicada, uma vez que já foi aprovada Indicação de sua autoria no mesmo sentido. O Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que em novembro de 2018 levou a demanda referente à passarela na BR 365, bem como a cobertura à quadra de São Benedito, ao conhecimento do Prefeito; que na oportunidade ele disse que se empenharia para atendê-lo; que na semana passada esteve no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT em Brasília para solicitar recursos para a construção da passarela; que o projeto está sendo elaborado pela Prefeitura com a supervisão técnica do DNIT; que o Prefeito também lhe disse que, sendo possível, o município custeará a obra devido às dificuldades financeiras do governo federal; que é grato ao deputado José Vitor que colocou seu gabinete à disposição para marcar as audiências na capital federal; que já presenciou alguns acidentes naquela localidade envolvendo, inclusive, veículos oficiais do município. A Sr.ª Ver.ª Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que gostaria que as Indicações advindas da Ouvidoria desta Casa fossem assinadas por ela antes de colocadas em pauta. O Sr. Presidente disse que todas são assinadas por todos os vereadores. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que também gostaria de assinar com antecedência; que a vereadora Marta Elias já havia apresentado Indicação em relação à disponibilidade do profissional da psicologia nas escolas infantil e fundamental municipais; que é interessante ressaltar a importância deste tema; que tem ciência dos custos operacionais e financeiros, mas que seja algumas vezes no mês tão somente; que havendo planejamento estratégico isso é possível; que não se trata de tratamento clínico, mas de apoio. O Sr. Ver. Rogério Nelis disse que gostaria de ser informado dos assuntos levados à Ouvidoria. O Sr. Presidente disse que mostrará a todos os vereadores projeto em andamento da Ouvidoria desta Casa. A Sr.ª Ver.ª Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que as Indicações são importantes porque através delas tomam ciência das demandas da sociedade; que a ampliação do CEI Recanto Feliz é importante para a demanda por parte das mães; que as providências já estão sendo tomadas pela Administração; que a escola Joaquim Martins recebeu os instrumentos de fanfarra entregues por ela. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que a cobertura das quadras é importante para o esporte; que gostaria de pedir ao Financeiro da Prefeitura a isenção daquelas que já participam da Corrida da Fogueira; que a Secretaria de Obras tem se empenhado na abertura de novas vias, satisfazendo os moradores da região pela acessibilidade; que trabalhando em parceria as obras fluem. Foram APROVADAS, por unanimidade, as seguintes MOÇÕES DE APLAUSOS: De autoria do Sr. Ver. Prof.

Alexandre Vitor Castro da Cruz: nº 350/2019, a Gabriel Amaral Neves, músico, cantor e compositor patrocinese. De autoria do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza: nº 351/2019, ao Rotary Club de Patrocínio pelos 40 anos de valorosos serviços prestados na cidade; nº 352/2019, ao Rotary Clube de Patrocínio “Brumado dos Pavões” pelos 24 anos de valorosos serviços prestados na cidade. De autoria da Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz: nº 353/2019, à Loja Cantinho das Artes pela realização da 1ª Exposição em homenagem ao dia do artesão. A Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes disse que gostaria de assinar juntamente com o Sr. Presidente a Moção nº 351 e 352. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que o Gabriel poderia ser convidado para cantar em alguns dos eventos realizados nesta Casa. Foi APROVADO o REQUERIMENTO nº 10/2019, de autoria do Sr. Ver. Thiago Malagoli, ao Exmo. Sr. Presidente desta Casa de Leis, para que envie esforços para que o recurso proveniente da devolução do duodécimo referente a 2019 e 2020 seja utilizado para reajuste e recomposição salarial dos servidores municipais. O Sr. Ver. Pastor Alaércio Rodrigues Luzia tomou a direção dos trabalhos para que ele fizesse uso da palavra. O Sr. Presidente disse que em reunião com a Administração e o Sr. Amir Nunes ficou decidida a abertura da rua que dá acesso ao bairro Congonhas; que a rua começará ao lado do Condomínio Pôr do Sol, passando pela fazenda do Sr. Amir; que a Mata do Silvano tem um poço artesiano que não sustenta a demanda a comunidade; que o DAEPA está tomando providências para a perfuração de outro poço. **GRANDE EXPEDIENTE.** O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse estar indignado por ter sido surpreendido, de forma obscura, com a apresentação de 3 (três) projetos pela Líder do Governo na Ordem do Dia, todos de autoria do Prefeito; que, “por acaso”, a ele foram entregues cópias somente de 2 (dois) deles; que solicitou ao Presidente cópia do terceiro projeto, que deveria ser denominado de “trator de esteira” por “passar por cima” sem conversa alguma; que a justificativa é horrível, embora pautada no art. 5º da Constituição Federal, alegando ser direito de todos o tratamento igualitário; que em novembro em 2017 foi aprovado nesta Casa projeto determinando que os nomes dos educandários municipais lembrassem pessoas importantes para a instituição, podendo ser professores, serventes escolares ou qualquer profissional da educação em geral; que “por acaso” não recebeu cópia do terceiro projeto porque o mesmo está revogando esta lei; que não discutiria o mérito do nome do homenageado porque todos são dignos; que, com certeza, o projeto será votado pelos nobres colegas, mas que estava indignado pelo desrespeito; que acharia ruim mesmo se tivessem conversado com ele; que todos os vereadores conhecem, com certeza, alguém que foi de relevância na educação, independentemente do cargo que ocupou; que “desfazer” a lei de forma abrupta é desrespeitoso com todos que gostariam de ver seu educandário valorizando pessoas que ali prestaram serviço por muitos anos; que estudará e se fundamentará melhor para na próxima reunião falar, uma vez que o projeto foi somente apresentado; que isso foi “sacanagem”; que ninguém teve a hombridade de dizer a ele que a lei seria revogada, além de não entregar-lhe cópia do projeto; que o estão chamando de bobo e retardado; que merece respeito, visto que respeita todos nesta Casa; que a bronca é exatamente para quem já sabia o que estava acontecendo. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que não estava entendendo o assunto, não sabendo sobre o que o prof. Alexandre falava. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que em novembro de 2017 foi aprovado projeto de lei determinando que os nomes dos educandários deveriam guardar relação com o próprio educandário; que fosse de um servidor da educação; que o projeto que ninguém recebeu cópia hoje está revogando esta lei autorizando que outro nome, que não de pessoas do próprio educandário, possa ser dado à instituição; que não se trata do nome que estão dando, visto que todos merecem respeito; que jamais votaria

contra o nome de alguém, mas a forma pela qual agiram sem conversar previamente com ele ou lhe enviar cópia do projeto foi indigna; que foi um desrespeito pessoal; que todos se acham no direito de brigar uns com os outros enquanto ele tenta ser polido no cuidado para não atacar pessoas; que agora entendeu o porquê de não ter recebido cópia do projeto. O Sr. Ver. José Roberto dos Santos (Salitre) disse para lhe deixar fora do assunto, porque não sabia nada mencionado pelo Prof. Alexandre; que não participou de nada para lhe prejudicar; que gostaria que o prof. mencionasse nomes. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que alguém fez; que, inclusive, o projeto estavam com requerimento de regime de urgência, mas que não tiveram coragem e só apresentaram o mesmo. O Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que o projeto foi encaminhado para pareceres; que também não participou de nada; que nem teve acesso ao projeto. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes disse que houve falha da Secretaria por não distribuir cópia do projeto, que já estava na Casa há alguns dias; que lhe pediram somente para apresentar o projeto como Líder do Governo; que a vereadora Adriana hoje lhe alertou no sentido de permitir a votação de um projeto que contraria uma lei em vigência cujo projeto era de autoria do prof. Alexandre; que pediu a retirada de pauta do projeto que denominava educandário com nome de pessoa alheia à instituição para que o mesmo volte dentro da legalidade; que, assim, era necessário inserir na pauta o projeto alterando a lei já existente; que de sua parte não houve má intenção por parte de ninguém, uma vez que todos podem propor revogação de lei já existente; que o projeto daria maior abrangência na escolha dos nomes, nada impedindo que seja alguém que fez parte da instituição de educação; que somente faltou a distribuição das cópias; que somente foi apresentado, nem havendo parecer. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que a voz da comunidade de Martins não está sendo ouvida pela Administração; que foi pego de surpresa com as palavras do Prof. Alexandre; que muitas Indicações aprovadas nesta Casa não estão sendo atendidas; que, como base da Administração, algumas estão sendo executadas; que a construção da ponte de concreto dos Marianos é uma delas; que a antiga ponte comportava apenas caminhões pequenos; que a comunidade está satisfeita; que isso gera emprego, renda e desenvolvimento rural sustentável; que Indicação de 14 (quatorze) anos atrás está sendo atendida agora; que em 60 (sessenta) dias farão festa de inauguração com seu dinheiro, não da Prefeitura; que a água do distrito de São João da Serra Negra é uma vergonha e prejudica os moradores; que foi doado terreno para construção da Estação de Tratamento de Água e Esgoto no distrito; que em breve os moradores terão acesso a água de qualidade; que agradece à Câmara, ao DAEPA e à Administração pelo empenho; que hoje é o último dia do prof. Alaércio nesta Casa, que assumirá a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social; que aprendeu muito com ele. O Sr. Ver. Pastor Alaércio Rodrigues Luzia disse que aprendeu com cada um dos vereadores; que sua função é servir; que não tem vaidades; que tão logo a decisão seja definitiva fará o devido pronunciamento; que ganhou amigos nesta Casa, embora nas reuniões haja discussões; que o importante é o coletivo. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que muitas vezes o conflito aproxima as pessoas; que independente dos momentos de opiniões diversas a amizade fica. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes disse que se surpreendeu com o Pastor Alaércio; que hoje ele é considerado um professor, que muito ensinou nesta Casa; que ele sempre agiu humanamente; que ele tem capacidade para continuar os projetos já existentes na Secretaria, bem como para apresentar outros novos. O Sr. Presidente disse que o vereador José Roberto dos Santos (Salitre) assinará com ele a Indicação nº 908/2019. O **Sr. Sinvaldo Cicílio Gueiro** veio falar sobre as dificuldades encontradas na comunidade de Martins e disse que a vereadora Adriana foi a mais votada na região e faz 2 (dois) anos que ela não vai até lá; que utilizam lanternas dos

celulares para não caírem nos buracos; que não querem que passem patrole nas ruas; que não é suficiente; que os moradores têm poças de lama na porta de suas casas; que o esgoto escorre quando chove; que é preciso providenciar o tratamento do esgoto, porque têm cisterna; que a sujeira vai para o rio; que o Prefeito gasta R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) em uma festa de 1 (uma) semana e não gasta para arrumar o esgoto. A Sr.^a Ver.^a Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que o Sr. Sinvaldo teve a oportunidade de ir ao seu gabinete; que a comunidade realmente precisa ser defendida; que ele que não deve estar comparecendo na localidade, porque ela esteve lá na semana passada para entregar instrumentos musicais para a escola Joaquim Martins; que foi majoritária em reconhecimento ao seu trabalho; que tem a consciência limpa; que concordava quanto à precariedade da iluminação; que mostrou em seu gabinete documentos ao Sr. Sinvaldo mostrando sua busca por apoio da Administração; que ela e o vereador Fábio de Paula apresentaram Indicação para que seja passada lama alfáltica nas ruas; que do jeito que está é complicado fazer correções; que a solução seria retirar os moradores para reconstruir a comunidade toda; que o Sr. Silvano se esqueceu da quadra; que exige ser respeitada; que nunca levantou a voz para desrespeitar ninguém nesta Casa; que não há como o Prefeito dar continuidade à obra na quadra por haver problemas de maior complexidade; que a base já foi, inclusive, feita; que tem algum equívoco, visto que esteve na comunidade no dia 13 recente. O Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que o respeito é mútuo; que as reivindicações do Sr. Sinvaldo são cabíveis; que Martins tem problemas quanto à pavimentação porque as ruas são muito estreitas; que foram levados para o local bloquetes para serem reutilizados, mas a quantidade era insuficiente para todas as ruas da comunidade; que pavimentar com maquinário é tecnicamente impossível; que tem de ser resolvido com bloquetes mesmo; que a empresa vencedora da licitação para construção da quadra da escola começou a obra e a abandonou após ter recebido pagamento pela primeira medição; que engenheiros condenaram os pilares; que a Prefeitura não pôde abrir nova licitação por entrave no Ministério da Educação; que será preciso abrir esta licitação para que o BNDES autorize a liberação dos recursos; que a comunidade merece apoio e atenção da Administração; que tudo será resolvido. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes disse que as reivindicações realmente precisam ser trazidas a esta Casa; que não houve planejamento de construção na comunidade; que a intenção é melhorar a situação; que há locais tão estreitos que não é possível passar uma máquina; que há locais onde até mesmo a rede de esgoto é inviável; que a luta pela comunidade vem de outros mandatos; que a Administração anterior não atendeu vários pedidos quanto à comunidade; que alguns moradores invadiram localidades, o que resultou nesta ausência de planejamento; que os moradores são trabalhadores rurais que batalham pelo próprio sustento; que todos se unirão pela comunidade por serem representantes do povo de Patrocínio; que tanto a Adriana quanto o Fabinho lutam pela comunidade; que os vereadores não têm poder de execução; que quem o tem é a Administração. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que o dia a dia da comunidade é difícil; que a periferia do município está abandonada também; que o mato impede a passagem até mesmo de carros; que o problema são as prioridades; que a rua ser estreita não é a questão; que antes de quadras e instrumentos musicais tem a água, o esgoto e as creches; que os moradores precisam ser valorizados assim como os que moram na cidade; que não tem dinheiro porque não tem prioridades. O Sr. Ver. Rogério Nelis disse que se colocava à disposição; que sugeria a formação de uma “força tarefa” entre todas as Secretarias na busca pela solução dos problemas da comunidade, assim como foi feito com o bairro Manoel Nunes. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que sugeria uma Indicação para que o DAEPa fizesse a limpeza de todas as fossas sépticas da comunidade, bem como das

demais; que no local também necessita da energia, não somente da colocação de postes de iluminação; que há uma licitação em andamento para a contratação de empresa que cuidará da questão de energia em todo o município. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que temos o direito de falar o que quisermos, mas que precisamos nos ater à forma pela qual falamos; que já estava na comunidade, embora há tempo não vá até lá; que estavam em um espaço de representatividade; que a Casa é cíclica, sendo todos passageiros; que nesse momento todos estão falando em prol da coletividade; que o território municipal é extenso e não há como estarem em todos os lugares; que as reivindicações sejam aceitas e executadas com prioridade pela Administração; que o sentimento de frustração por não poder fazer acontecer é grande, mas que o importante é lutar e cobrar pela ação; que quanto às quadras, desde a mudança do governo quanto ao impeachment, todos os projetos divididos pelo plano de ações articuladas na educação nos municípios foram temporariamente bloqueados pelo Governo Federal; que as construtoras tiveram receio de continuar as obras e não receber as demais parcelas do pagamento, tendo recebido apenas pela primeira medição; que hoje foi noticiado pela imprensa que existe a possibilidade do Presidente enviar ao Congresso Nacional projeto acabando com os limites constitucionais dos 25% (vinte e cinco por cento) da educação e saúde; que isso é um desmonte; que é preciso aumentar esses quantitativos constitucionais, não excluir; que é preciso fortalecer os mecanismos de fiscalização para que ações sejam executadas com urgência quando realmente necessárias. O Sr. Presidente disse que muito vem sendo feito por esta Administração; que concorda com tudo que foi dito pelo Sr. Sinvaldo e sugeria a ele a vinda à Ouvidoria desta Casa para apresentar as reivindicações da comunidade, a fim de que todas sejam encaminhadas ao Executivo. O **Sr. Sinvaldo Cicílio Gueiro** disse que a vereadora Adriana deveria ter se preocupado também com ventiladores para a escola da comunidade, uma vez que as crianças estudam com muito calor; que os 70 (setenta) instrumentos musicais são desnecessários porque poucos alunos tocam; que é uma vergonha ir até a comunidade fazer promessas na época de campanha. O Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que a solução para as ruas da comunidade é a colocação de bloquetes ou a concretagem; que quanto ao problema referente ao esgoto é preciso uma análise mais profunda por parte do DAEPA; que também é preciso estudar a possibilidade de construir um Centro de Educação Infantil; que há algum tempo estão buscando por estas demandas. O Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em 26 de março de dois mil e dezenove.

Andréia Côrtes Pereira Queiroz